

# Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSC 2023



## TÍTULO

SABERES KAINGANGS: ANALISANDO SUA CULTURA, ARMAMENTO E ALIMENTAÇÃO

## AUTORES

Rodolfo Denk Neto  
Guilherme Gandolfi, Kauã Felipe da Silva

## RESUMO

O projeto consiste na análise do povo originário Kaingang, dando ênfase nos Kaingangs do oeste catarinense, podendo assim compreender a história Kaingang, focando em sua alimentação e seus armamentos tradicionais. A partir do estudo em materiais teórico-conceituais, bibliográficos e documentais, busca-se a reprodução do armamento Kaingang (arco e flecha) para ficar numa exposição permanente local, bem como a criação de material didático para a utilização nas aulas da área das ciências humanas.

## PALAVRAS-CHAVE

Análise cultural; armamentos; alimentação; povos originários.

## GRANDE ÁREA

CIÊNCIAS HUMANAS (70000000)

## ÁREA

ANTROPOLOGIA (70300003)

## INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Os Kaingangs constituem um dos povos originários do Brasil, estendendo-se desde São Paulo até o Rio Grande do Sul. Conforme Quintero e Marechal (2020) afirmam, o povo Kaingang ocupa um pouco mais de quarenta áreas indígenas, totalizando uma população estimada em 45 mil indivíduos, representando assim um dos maiores povos originários do Brasil.

Este trabalho tem como foco o estudo e compreensão das técnicas e tecnologias do povo Kaingang, especificamente aqueles localizados no oeste catarinense, com ênfase nas áreas de armamentos e alimentação. Utilizando referências bibliográficas busca compreender as suas tecnologias, como o arco e flecha e a alimentação desse povo. Estabelece-se um paralelo entre os meios de provisão de alimentos no passado e a

realidade atual, além de comparar as diferenças nos armamentos, evidenciando as disparidades na construção destes armamentos entre as diferentes regiões Kaingang. No que tange aos armamentos, destaca-se que o estudo dessas tecnologias possibilita compreender a complexidade envolvida em sua construção, como é o caso do arco e flecha. Isso quebra o estereótipo antiquado de serem utensílios associados ao "homem das cavernas", conferindo relevância à forma de subsistência desse povo. Como consequência desse estudo, busca-se compreender a cultura material dos Kaingangs e observar como ela foi se modificando ao longo do tempo, especialmente em decorrência do contato com os colonizadores e suas tecnologias.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa utiliza de um método qualitativo, baseando-se em dados documentais e bibliográficos, como livros, artigos, resumos e documentários. Possui natureza exploratória, visando o entendimento e compreensão sobre a cultura Kaingang do oeste catarinense. Com o objetivo de compreender a cultura Kaingang, mais especificamente as suas técnicas e tecnologias. Com a leitura dos materiais de D'ANGELIS E VEIGA (2009) e de LANE (1959), é possível compreender sobre o tema da alimentação, esclarecendo como era e como é, a partir da influência dos povos europeus. Busca-se identificar como era e quais eram as fontes de alimentação e os armamentos. A pesquisa mostrou que os arcos e flechas dos Kaingangs possuem muitas diferenças, sendo que a localização de cada um dos povos altera tamanho, material e diferentes pontas de flecha. A partir da coleta e análise de dados, buscou-se a construção de réplicas, que tem como objetivo uma exposição permanente em local fixo na instituição de ensino. Busca-se, também, a criação de um material didático que possa ser utilizado nas aulas das ciências humanas, possibilitando assim uma interação maior da comunidade do câmpus com a história e cultura do povo Kaingang.

## **RESULTADOS**

Os resultados do projeto proporcionaram uma visão abrangente e analítica da cultura Kaingang, ressaltando sua importância na nossa comunidade, sobretudo no ambiente escolar. Com isso, busca-se desenvolver material didático e uma exposição local dedicada aos armamentos Kaingang. Conforme Lane (1959), observa-se variação nos arcos e flechas em termos de materiais e tamanhos, dependendo do local e período histórico em que foram encontrados. Embora haja divergências nos materiais e tamanhos, nota-se um padrão nas flechas, que possuíam aproximadamente 150 cm e eram compostas por taquari, vareta, ponta e emplumação. As flechas eram longas, pesando cerca de 1,7 a 2 kg, utilizando madeira "cernes" para garantir a dureza e banha de animais selvagens para uma tonalidade mais escura no arco. As pontas dos arcos podiam ser de osso, botoque de madeira ou ferro. No contexto alimentar, D'Angelis e Veiga (2009) destacam uma significativa mudança na dieta Kaingang, anteriormente baseada em caça, pesca, agricultura e coleta. Essas práticas proporcionavam uma alimentação orgânica e saudável, mas, com a chegada dos colonizadores e o aumento da urbanização, tornou-se inviável mantê-las na mesma escala e qualidade. Isso resultou em problemas de saúde na população indígena, que hoje sofre com diabetes e hipertensão. Conclui-se que, a partir das informações obtidas em livros e materiais bibliográficos, foi possível criar um material didático abrangente sobre a história, cultura, alimentação e armamento Kaingang. Além disso, buscou-se reproduzir os armamentos tradicionais

Kaingangs, visando a assimilação com os do oeste de Santa Catarina, e realizar um inventário dos arcos e flechas Kaingang.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, conclui-se que com essa pesquisa, obtivemos uma base de conhecimento sobre as técnicas e tecnologias do povo Kaingang, compreendendo a sua complexidade. Valeria destacar que estas técnicas são milenares, mas são menosprezadas. Como fruto disso, foi possível quebrar mitos e preconceitos, modificando a imagem de povo “primitivo” e “selvagem”, estereótipos que foram criados pelos povos europeus colonizadores e que infelizmente perpetuam-se até hoje. Além da criação de material didático para o câmpus, também foi uma forma de dar visibilidade sobre o tema, trazendo discussões importantes. Fortalecendo assim o estudo sobre as culturas dos povos originários do oeste catarinense.

## **LINK DO VÍDEO**

<https://eduplay.rnp.br/portal/video/191241>

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

D'ANGELIS, Wilmar; VEIGA, Juracilda. Alimentação dos Kaingang, ontem e hoje. 2009. Disponível em: <<http://gg.gg/portalkaingang>>. Acesso em: 01 nov. 2023.

LANE, F. Arcos e flechas dos índios Kaingang do estado de São Paulo. Revista do Museu Paulista, v. XI, NS, p. 71-97, jul. 1959. Disponível em: <<http://gg.gg/etnolinguistica>>. Acesso em: 27 out. 2023.

QUINTERO, P.; MARECHAL, C. Populações kaingang, processos de territorialização e capitalismo colonial/moderno no Alto Uruguai (1941-1977). Horizontes Antropológicos, v. 26, n. 58, p. 155–190, set. 2020. Disponível em: <<http://gg.gg/HorizontesAntropologicos>>. Acesso em: 30 out. 2023.

## **AGRADECIMENTOS**

A equipe do projeto agradece ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, pelo apoio recebido, viabilizando a execução das atividades do projeto de pesquisa.